

**COGNIÇÃO E ESPECIALIZAÇÕES PROFISSIONAIS EM ADULTOS NÃO-ALFABETIZADOS E COM DIFERENTES NÍVEIS DE ESCOLARIZAÇÃO BÁSICA.** *Kelly C. C. da Silva, Rute V. A. Baquero, Maria A. S. Gonçalves* (Mestrado em Educação, Centro de Ciências Humanas, UNISINOS)

As experiências que o indivíduo vivencia no decorrer de sua vida em sua interação com a realidade sócio-cultural são, certamente, determinantes na formação de estruturas cognitivas que, pela diversidade das experiências e das combinações que essas possibilitam, tenderiam a adquirir uma mobilidade crescente. Jean Piaget, embora tenha estudado o desenvolvimento cognitivo humano somente em crianças e adolescentes, levantou a hipótese de que todos os indivíduos normais conseguiriam chegar, no máximo até 15-20 anos, às operações formais, mas o fariam em domínios diferentes, dependendo de suas aptidões e especializações profissionais, sem que a utilização dessas estruturas formais fosse a mesma em todos os casos. O objetivo deste trabalho é compreender como estruturas cognitivas em adultos não-alfabetizados e com diferentes níveis de escolarização básica, que realizam atividades profissionais diferentes, se vinculam a características de sua especialização profissional. Para atingir este objetivo, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com adultos não-alfabetizados e com diferentes níveis de escolarização básica que realizam diferentes atividades profissionais. As entrevistas permitiram compreender, através da análise das narrativas dos sujeitos a respeito de sua história pessoal, profissional e escolar, os processos de cognição desses adultos, gerados pelas suas condições concretas de existência(CNPq).